



# NOTÍCIAS

Nº. 19

## **Demanda da carga aérea continua tendência de subir em fevereiro**

**05 de abril de 2017 (Genebra)** – A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) divulgou os resultados do crescimento global da demanda para os mercados da carga aérea para fevereiro de 2017, mostrando um crescimento médio de 8,4% na demanda, medido em toneladas de carga por quilômetro (FTK), comparado com o mesmo período do ano passado. Depois de ajustar para o impacto do ano bissexto em 2016, a demanda aumentou em 12% – quase quatro vezes melhor que a média anual de crescimento (3%) dos últimos cinco anos.

O crescimento da capacidade de frete, medido em toneladas de carga disponíveis por quilômetro (AFTK), desacelerou em 0,4% em fevereiro de 2017.

A continuação do ímpeto positivo no crescimento do frete no ano de 2017 coincide com um aumento constante de novos pedidos de exportação que continuou em níveis elevados em março. Particularmente, vê-se uma expansão no volume de materiais semicondutores normalmente usados em eletrônicos de consumo de alto valor agregado.

“O mês de fevereiro também aumentou ainda mais o otimismo cauteloso que cresce nos mercados de carga aérea. A demanda cresceu 12% em fevereiro, ou seja, cerca de quatro vezes a média de cinco anos. Com a demanda subindo mais que a capacidade, os retornos sentiram um aumento. Enquanto existem sinais de um comércio mundial mais forte, a preocupação quanto a atual retórica protecionista ainda se faz bem presente”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

O crescimento rápido de mercados de nicho, tais como o comércio eletrônico transfronteiriço e os farmacêuticos sensíveis ao tempo e à temperatura mostram um crescimento robusto, como relatado no Simpósio Sobre Carga Aérea Mundial realizado em Abu Dhabi mês passado.

“Qualquer olhar otimista no futuro vê o crescimento da demanda para serviços especializados de valor agregado. Os carregadores estão nos dizendo que a chave para transformar o impulso positivo atual na indústria de carga em crescimento a longo prazo está na modernização de nossos processos antiquados. Precisamos aproveitar o impulso atual para avançar com os elementos da visão da e-carga – incluindo a fatura e-aérea que está aproximando uma penetração de 50% do mercado”, disse De Juniac.

## Air freight market detail - February 2017

|                     | World share <sup>1</sup> | February 2017 (% year-on-year) |              |                         |                          |
|---------------------|--------------------------|--------------------------------|--------------|-------------------------|--------------------------|
|                     |                          | FTK                            | AFTK         | FLF (%-pt) <sup>2</sup> | FLF (level) <sup>3</sup> |
| <b>TOTAL MARKET</b> | <b>100.0%</b>            | <b>8.4%</b>                    | <b>-0.4%</b> | <b>3.5%</b>             | <b>43.5%</b>             |
| Africa              | 1.6%                     | 10.6%                          | 1.0%         | 2.2%                    | 25.1%                    |
| Asia Pacific        | 37.5%                    | 11.8%                          | 2.0%         | 4.3%                    | 49.3%                    |
| Europe              | 23.5%                    | 10.5%                          | 1.4%         | 3.9%                    | 47.7%                    |
| Latin America       | 2.8%                     | -4.9%                          | -7.2%        | 0.8%                    | 32.4%                    |
| Middle East         | 13.9%                    | 3.4%                           | -1.7%        | 2.2%                    | 44.5%                    |
| North America       | 20.7%                    | 5.8%                           | -3.1%        | 3.0%                    | 35.8%                    |

<sup>1</sup>% de FTKs da indústria em 2016

<sup>2</sup> Mudança de fator de carga, base anual

<sup>3</sup>Nível do fator de carga

## Desempenho Regional

Todas as regiões, com a exceção da América Latina, registraram um aumento na demanda em fevereiro de 2017.

**Ásia-Pacífico** As empresas aéreas marcaram o maior aumento de demanda, comparado com o mesmo período do ano passado, em fevereiro de 2017 com os volumes crescendo em 11,8% (mais de 15% quando ajustado para o ano bissexto). A capacidade subiu 2,0% sobre o mesmo período. O aumento na demanda se vê na previsão positiva dos levantamentos realizados entre as empresas na região e se reflete no aumento no comércio em todas as rotas principais da Ásia-Pacífico indo e voltando, e dentro, da região que se fortaleceram consideravelmente nos últimos seis meses. Os volumes sazonais caíram ligeiramente em fevereiro, mas permaneceram significativamente mais altos desde o início do ano de 2016 e agora estão de volta aos níveis alcançados em 2010 durante a recuperação depois da crise financeira global.

**América do Norte** O volume do frete aumento em 5,8% (ou seja, mais de 9% quando ajustado para o ano bissexto) em fevereiro de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior, e a capacidade diminuiu em 3,1%. Isso foi motivado, em parte, pela força do tráfego de carga aérea a partir da Ásia, o qual aumentou em 5,7% em janeiro, anualizado. A força do dólar americano continuou a estimular o mercado de entrada, mas manteve o mercado da exportação sob pressão.

**Europa** Marcou um aumento de 10,5% (ou seja, cerca de 14%, ajustado para o ano bissexto) no volume do frete aéreo em fevereiro de 2017 e um crescimento na capacidade de 1,4%. A continuação da fraqueza do Euro beneficia o desempenho do mercado da carga aérea na Europa, devido a fortes pedidos de exportação, particularmente na Alemanha, nos últimos meses.

**Oriente Médio** O volume da carga aérea aumentou em 3.4% (ou seja, aproximadamente 7%, ajustado para o ano bissexto) em fevereiro de 2017, e a capacidade diminuiu em 1,7%. Os volumes de frete sazonais continuaram a manter a tendência de alta, e a demanda continua forte entre o Oriente Médio e a Europa. Apesar disso, o crescimento já recuou dos índices de dois dígitos, que eram normais durante os últimos dez anos. Isso corresponde a uma desaceleração na expansão das rotas pelas principais linhas aéreas da região.

**América Latina** passou por uma contração de 4.9% na demanda (ou seja, cerca de 1%, ajustado para o ano bissexto) em fevereiro de 2017, comparado com o mesmo período de 2016, e uma diminuição da capacidade em 7,2%. A recuperação nos volumes sazonais também estacionou, com uma demanda que está 14% abaixo do pico de 2014. E os volumes de frete aéreo já estão em retração durante 25 dos últimos 27 meses. As empresas aéreas da região conseguiram gerenciar a capacidade, assim limitando o impacto negativo sobre o fator de carga. A América Latina continua a sofrer com as condições econômicas e políticas fracas.

**África** Viu a demanda por frete aéreo aumentar em 10,6% (ou seja, mais que 14%, com ajuste para o ano bissexto) em fevereiro de 2017, comparado com o mesmo mês do ano passado, e um aumento de 1,0% na capacidade. A demanda até agora, em 2017, já aumentou em 16,2%, ajudado por um forte crescimento nas rotas de comércio indo e voltando da Ásia. O aumento na demanda ajudou o fator de carga sazonal da região a subir em 2,8 pontos percentuais até agora em 2017.

- IATA -

**Para mais informações, favor contatar:**

Corporate Communications  
Tel.: +41 22 770 2967  
E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

**Notas para Editores:**

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.
- Explicação dos termos das medidas:
  - FTK: toneladas de carga por quilômetro, mede a carga aérea real
  - AFTK: toneladas de carga disponíveis por quilômetro, mede a capacidade de carga total disponível
  - FLF: fator de carga é % das AFTKs utilizadas
- As estatísticas da IATA incluem o frete aéreo internacional e doméstico programado para as empresas aéreas que são membros, ou não, da IATA.

- A participação total do mercado do tráfego de passageiros por região, em termos de FTK, é: Ásia-Pacífico 37,5%, Europa 23,5%, América do Norte 20,7%, Oriente Médio 13,9%, América Latina 2,8% e África 1,6%.